

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**  
**CAMPUS GUARULHOS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**PROJETO DE EXTENSÃO**

Curso de formação cidadã para imigrantes no Brasil

EQUIPE: José Lindomar Albuquerque (coordenador); Carolina Alencar, Beatriz Figliino, Bruno Rafael Pires Matos (discentes envolvidos).

---

## **1 - Natureza Acadêmica**

O “Curso de formação cidadã para imigrantes no Brasil” vinculado ao projeto “Ensino de português e Cidadania para Migrantes” articulado pelos membros do Laboratório de investigação, migração e região de fronteira (LIMINAR), as discussões da disciplina eletiva Fronteiras e Mobilidades, ministrada na graduação em Ciências Sociais, com ações sociais voltadas à intervenção na realidade migratória dos municípios de Guarulhos. O objetivo do curso é oferecer, de maneira periódica, webinars que realizam formação sobre acesso a redes de proteção social, procedimentos de regularização para migrantes que estejam em distintas situações migratórias (imigrantes, refugiados, solicitantes de refúgio, asilados, apátridas, estudantes migrantes, entre outros) e relações de cuidados. A fim de garantir maior acesso aos direitos sociais para a população migrante transnacional residente nas cidades de Guarulhos, os webinars visam ajudar a inserção desses sujeitos no mercado de trabalho e promover uma discussão sobre legislação, regulamentação e cidadania dos migrantes. Este curso conta também com a ajuda de parceiros que atuam na sociedade civil em torno dessas temáticas para a elaboração de materiais de apoio que sirvam de guia para o público alvo ao final do curso. O curso será ministrado por estudantes vinculados a programas de Pós-Graduação e Graduação da Escola de Filosofia Letras e Ciências Humanas, devidamente capacitados.

## **2 - Relação com a Sociedade**

O município de Guarulhos vem passando por profundas transformações nos fluxos migratórios. O Bairro dos Pimentas e localidades vizinhas se formaram a partir do grande deslocamento de nordestinos durante o século XX. Atualmente, percebemos a chegada de migrantes vindos da Bolívia, Paraguai, Haiti, Angola, Congo, entre outros países, e isso tem transformado as dinâmicas habitacionais, educacionais, de saúde pública e de trabalho em diversos lugares do município. Levando em conta essa nova realidade migratória, o curso de Ciências Sociais e o campus de Humanidades de Guarulhos da UNIFESP, inserido nessa localidade, tem um papel relevante em compreender, incluir e intervir na realidade dos migrantes transnacionais e suas múltiplas relações com a sociedade guarulhense.

O curso busca contribuir com a formação e proteção de pessoas em situação de mobilidade, por vezes de vulnerabilidade, e que desejam superar as condições sociais em que se encontram. O intuito é formar cidadãos que saibam quais redes de apoio procurar para dar conta das demandas através do acesso à informação e sobre o mercado de trabalho em que estão inseridos, informando-os a respeito de seus principais direitos e os caminhos para acessá-los de forma digna. Este curso procura ampliar as

possibilidades de participação social e exercício dos direitos buscando incentivar:

— A articulação entre a universidade pública, instituições políticas e atores sociais interessados em desenvolver políticas públicas em rede para o melhor atendimento à população migrante transnacional no município de Guarulhos.

— A ampliação do acesso à cidadania e ao trabalho digno por parte da população migrante através de ações coordenadas.

— A pluralização da oferta de serviços de proteção para o público alvo deste curso.

### **3 - Fundamentação Teórica**

A migração é um fenômeno complexo e que envolve as várias dimensões da vida social. Como afirma Sayad (1998), a migração é um fato social total, pois inclui, em um mesmo movimento, a emigração e a imigração, a dimensão individual e coletiva, econômica, jurídica, política, social, cultural e simbólica. Este curso de extensão parte do pressuposto que as ações e cursos devem considerar que os indivíduos em mobilidade são compostos de múltiplas dimensões, não reduzindo-os a categorias jurídicas (como trabalhadores econômicos, refugiados, solicitantes de asilo, estrangeiros que não sabem o português, etc). Preferimos o uso do termo migrantes transnacionais para enfatizar a condição de mobilidade e cidadania transnacional destes sujeitos que se encontram para além dos limites das fronteiras nacionais. As pessoas que se deslocam dos seus lugares de origem e se inserem em novos espaços regionais e nacionais são classificadas pelo Estado e pelas populações locais como "imigrantes", "refugiados", "estrangeiros" etc. Entretanto, estamos falando de pessoas de diferentes origens e destinos que buscam superar suas dificuldades e construir sonhos e lutas por melhores condições de vida em outros territórios. O pressuposto teórico do curso é entender que estas pessoas em situação de mobilidade transnacional buscam se inserir na realidade brasileira como agentes políticos e sociais (MEZZADRA, 2015). Por isso, o curso busca oferecer algumas ferramentas teóricas, metodológicas e práticas para uma melhor inserção dos migrantes na sociedade local e uma ampliação de seu acesso aos direitos garantidos pela legislação brasileira.

Nosso objetivo é se afastar das concepções nacionalistas que dividem as pessoas entre “nacionais” e “estrangeiras”, uma vez que sentimentos nacionalistas terminam erguendo diversas fronteiras rígidas entre cidadãos e não cidadãos, incluídos e excluídos de políticas públicas e do mercado de trabalho, além dos discursos xenófobos fundamentados em diferenças essencialistas de lugares de nascimento, cor da pele, classe social, religião e gênero contra aqueles que vêm de outros territórios (ALBUQUERQUE JUNIOR,

2016) . Nossa compreensão do problema migratório visa não criminalizar a situação das pessoas que se encontram em situação indocumentada no território brasileiro e colaborar para que consigam regularizar suas situações frente aos órgãos competentes do Estado brasileiro, bem como se inserirem culturalmente na sociedade local.

Tendo como foco essa fundamentação teórica e essa posição política, o curso visa discutir, juntamente com imigrantes e outros agentes interessados que se encontram no município de Guarulhos, formas de inserção jurídica, econômica e cultural para estas pessoas na sociedade brasileira. O curso se estrutura a partir de três ações centrais e interligadas:

- 1) A discussão sobre a realidade migratória contemporânea no Brasil, especialmente os novos fluxos migratórios para a região metropolitana de São Paulo ;
- 2) A oferta de webinars que possibilitem o acesso a informação sobre legislação e regularização migratória do Estado brasileiro (Nova lei migratória de 2017, Estatuto dos Refugiados de 1997, etc) e os procedimentos burocráticos ( o passo a passo) para conseguir os documentos no processo de regularização migratória (protocolo e estatuto de refugiado, migrante regular, visto humanitário, residência temporária e permanente, naturalização brasileira, etc);
- 3) A organização de material online contendo informações sobre lugares de acolhida, abrigos, cursos de português para imigrantes e informação especializada em Guarulhos e São Paulo.

#### **4 - Objetivos**

✓Capacitar os imigrantes a fim de que estes desenvolvam habilidades para articulação em rede, com foco na atuação dos direitos, conhecimento da sociedade brasileira e inserção no mercado de trabalho.

✓Facilitar o acesso da população imigrante residente na Cidade de Guarulhos, e municípios vizinhos, à regularização migratória.

✓Fortalecer a atuação da Universidade Pública no apoio e inserção dos imigrantes ao mercado de trabalho, acesso à cidadania e vida digna.

#### **5 - Metodologia**

A discussão sobre cidadania para os imigrantes terá como opção teórico-metodológica a realização dos webinars e a elaboração de materiais informativos para os imigrantes , levando em consideração a importância de também ensinar sobre a situação dos imigrantes no Brasil contemporâneo e sobre a

legislação brasileira. Neste sentido, a proposta terá como base os passos a seguir:

1º. Elaboração e organização dos webinars a partir dos conhecimentos específicos de pesquisa dos membros do Laboratório de Investigação em Migração, Nação e Região de Fronteira (LIMINAR);

2º. Convidar especialistas e imigrantes para participar dos webinars que possam compartilhar suas experiências com os imigrantes e esclarecer as dúvidas surgidas durante as apresentações;

3º. Construção de um material informativo ao final das formações a ser disponibilizado aos imigrantes, como resultado da escuta e acompanhamento dos conteúdos tratados .

Esta metodologia busca propiciar aos alunos a aprendizagem ativa a respeito dos direitos sociais e como acessá-los para que seja funcional na inserção da população migrante no mercado de trabalho. A seguir apontaremos algumas diretrizes básicas do curso:

✓ Realizaremos uma programação completa dos webinars sobre os temas da legislação e regularização migratória, indicações de lugares de acolhida e de realização de cursos de português e discussão sobre inserção dos imigrantes no mercado de trabalho;

✓ Faremos uso de recursos audiovisuais: músicas, slides, fotografias, vídeos a fim de facilitar o entendimento do conteúdo ministrado;

✓ Realizaremos encontros online interativos visando compreender as principais demandas dos imigrantes inscritos no curso;

✓ Elaboraremos coletivamente materiais informativos destinados aos imigrantes, principalmente aos recém chegados, sobre os órgãos oficiais que realizam a regularização migratória e o mapeamento dos lugares de acolhida e locais que oferecem gratuitamente cursos de português para imigrantes;

## **6 - Inclusão Social**

O curso tem como público-alvo pessoas migrantes em distintas situações migratórias (refugiadas, imigrantes econômicos, solicitantes de asilo, apátrida, estudantes migrantes, etc), suas famílias e comunidades, a partir da compreensão de que o envolvimento de todos esses agentes é fundamental para a efetividade dos direitos na sociedade brasileira. Entendemos que a noção de comunidade não está restrita necessariamente aos limites do município e, dessa forma, embora a prioridade seja dada aos residentes na cidade de Guarulhos, não há impedimento à participação de migrantes residentes em outras localidades.

É necessário apontar que todos os migrantes transnacionais poderão ter acesso ao curso. Não sendo impeditivos para sua inscrição a falta de documentos, a situação migratória (imigrantes indocumentados, apátridas, refugiados, etc.) ou a nacionalidade. No ato da inscrição, poderão ser apresentados como documentos: Protocolos de Solicitação de Refúgio; Protocolo de RNM (Registro Nacional Migratório), referido anteriormente como Protocolo de RNE (Registro Nacional de Estrangeiro); a cédula de RNM ou de RNE; CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social); - CPF (Cadastro de Pessoa Física); Documentos emitidos no país de origem como passaporte, carteira de identidade, certidão consular ou de qualquer outra espécie. Assim como comprovantes de residência, mas em caso de não haver um documento formal, será disponibilizado no período das inscrições, um instrumental de auto-declaração de residência (traduzida em ESP, ING e FRA).

No tocante ao processo de regularização migratória, o curso ofertará um módulo inicial sobre cidadania e direitos no Brasil e um módulo sobre legislação migratória e as lutas por direitos dos migrantes no país.

O curso de extensão, vinculado a este curso, ofertará inicialmente 50 vagas. Este número poderá ser alterado dependendo da demanda que a Universidade receber no período das inscrições para o curso, assim como de sua respectiva disponibilidade de infraestrutura, bolsistas e corpo técnico.

## **7 - Cronograma de Execução**

Cronograma inicial de Execução para o ano de 2022.

### **Junho de 2022:**

- ✓ Seleção de voluntários que se interessam se envolver com o curso (junho de 2022) ;
- ✓ Elaboração do curso e organização dos webinars sobre os principais temas abordados neste curso , bem como os conteúdos a serem discutidos nos webinars;

### **Julho 2022**

- ✓ Inscrições do público alvo das formações

- ✓ Preparação de peças de comunicação e seleção do público inscrito

**Agosto, setembro, outubro e novembro 2022:**

- ✓ Os webinars sobre regularização migratória orientarão os migrantes nos seguintes assuntos: documentação, reinserção ocupacional, assistência jurídica, assistência social, acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade, orientação sobre políticas sociais e programas de transferência de renda, orientações sobre a rede de acolhida municipal, orientações para bancarização e encaminhamento de denúncias de violações de direitos humanos.
- ✓ Webinars com pessoas que trabalham diretamente em órgãos governamentais, ONGs e outras entidades envolvidas com a migração e o refúgio sobre os serviços de acolhida e proteção aos imigrantes, especialmente em Guarulhos e São Paulo;
- ✓ Encontro presencial de encerramento e avaliação, escutando os imigrantes e os estudantes envolvidos sobre o processo de ensino-aprendizagem, o que aprenderam no curso e o que poderiam ser aprimorado em uma outra edição do curso de extensão.

| MÊS      | DATA  | TEMA   |
|----------|-------|--|
| Agosto   | 18/08 | A rede socioassistencial no acolhimento dos imigrantes   |
| Setembro | 15/09 | Regularização Migratória e principais demandas da rede   |
| Setembro | 29/09 | Acesso a língua portuguesa                               |
| Outubro  | 20/10 | Acesso ao mercado de trabalho e seus principais desafios |
| Novembro | 10/11 | Bate papo com serviços públicos da cidade de Guarulhos   |
| Novembro | 26/11 | Encerramento e entrega de certificados                   |

## 8 - Acompanhamento e Avaliação

As concepções de ensino, aprendizagem e avaliação com as quais iremos trabalhar se orientam com base nos conhecimentos dos imigrantes , ou seja, em suas necessidades e possibilidades de aprendizagem.

A avaliação se institui no processo do fazer pedagógico, portanto, ensino e avaliação caminham juntos, sendo processos formativos. Não cabendo uma avaliação apenas seletiva, ela necessariamente tem de se dar em função do processo de ensino e aprendizagem que se deseja desenvolver.

Para tanto, realizaremos em um primeiro momento um encontro virtual com os imigrantes selecionados, onde os estudantes envolvidos no curso realizaram uma conversa para saber quais são as principais demandas dos imigrantes no tocando aos seus direitos, regularização migratória e formas de inserção e acolhida na sociedade brasileira.

Seguindo esta perspectiva, os estudantes (bolsistas e voluntários) farão no final do curso outro encontro virtual, com o intuito de avaliar a partir dos seguintes critérios: 1) Compreensão dos principais direitos dos migrantes e refugiados no Brasil com base na nova lei de Migração de 2017 e do Estatuto do Refugiados de 1997; 2) Compreensão dos órgãos e procedimentos administrativos no processo de regularização migratória; 3) Participação na elaboração do material informativo sobre os lugares de acolhida e locais de oferta de curso de português para imigrantes;

No entanto, é necessário apontar que para a entrega do certificado de participação no curso de extensão, será exigida frequência igual ou superior à 80% nos webinars durante a realização do curso .

## **9 - Equipe Executora**

**Coordenador:** José Lindomar C. Albuquerque (Unifesp)

Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2005). Participou do programa do CEBRAP (Formação de Novos Quadros Profissionais 2006-2007) e realizou estágios pós-doutorais na Universidad Pablo de Olavide (UPO), Sevilha (Espanha) (12/2010- 3/2011) e na Universidad Complutense de Madrid (10/2015 a 8/2016). É professor da área de Sociologia do curso de graduação em Ciências Sociais e do mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Coordenador do grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação em Migração, Nação e Região de Fronteira (LIMINAR) na UNIFESP. E-mail: joselindomar74@gmail.com

### **1. Beatriz Figlino**

Graduada em Relações Internacionais (com ênfase em Cultura) pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2015) e mestra pelo programa de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, onde desenvolveu pesquisa sobre controle de fronteiras e nacionalismo de perfil conservador no Reino Unido durante a campanha pela Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia). Seus temas de pesquisa englobam: Migrações e xenofobia, a queda do Muro de Berlim no contexto da Guerra Fria e projeto de construção de identidade da União Europeia.



E-mail: [bfiglino@gmail.com](mailto:bfiglino@gmail.com)

## **2. Bruno Rafael Matos**

Mestre pelo programa de pós-graduação em Ciências Sociais (EFLCH-UNIFESP) [2018-atual]. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (2016). É professor de sociologia no ensino médio. Desenvolve pesquisa sobre juventude e situações de conflito no espaço urbano da cidade de São Paulo.

## **3. Carolina Alencar:**

Doutoranda e mestra em Ciências Sociais pela Unifesp. Especializada em Docência do Ensino Superior pela Uninove. Bacharel em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí. Pesquisadora do Grupo de Estudos em Teoria Política Contemporânea (DOXA), vinculado ao Núcleo de Instituições e Políticas Públicas da UFPI (NIPP). Desenvolve pesquisas na área de teoria política, teorias da justiça, Migrações, Gênero e Mobilidade. Desenvolve a pesquisa sobre Trajetórias Migratórias de Mulheres Haitianas na Zona Leste de São Paulo. E-mail: [carolina1454.cc@gmail.com](mailto:carolina1454.cc@gmail.com)

## **4. Florencia Salamuni**

Maria Florencia Salmuni, possui graduação em Relações Internacionais pela Universidad del Salvador (USAL), mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), atualmente é aluna de doutorado no mesmo programa, faz parte do grupo de pesquisa LIMINAR (Laboratório de Investigação em Migração, Nação e Região de Fronteira). Desenvolve pesquisas em migrações internacionais e trabalho de cuidados no contexto da América Latina a partir de uma perspectiva transnacional e interseccionalidade.

## **10 - Infraestrutura**

A instituição sede deste curso de extensão, localizada na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas do Campus Unifesp Guarulhos, conta com um conjunto de equipamentos com suporte do setor de TI, mais biblioteca e laboratórios que estão a disposição dos professores e alunos, na condução do curso aqui proposto.

## **11 -Área temática principal**

Este curso de extensão se insere na temática principal de Direitos Humanos e Justiça Social.

### **Referências bibliográficas**

SAYAD, Abdelmalek. **Imigração ou os Paradoxos da alteridade**. São Paulo: Edusp, 1998.

MEZZADRA, Sandro. A multiplicação das fronteiras e das práticas de Mobilidade. **Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana**, vol. 23, n. 44, 2015, p. 11-30.

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. **Xenofobia: medo e rejeição ao estrangeiro**. São Paulo: Cortez, 2016. .